



CONCURSO PÚBLICO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL - SEMAG



Universidade
Estadual do Piauí

PROVA ESCRITA OBJETIVA – TIPO 01

**CARGO: PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA CLASSE INICIAL -
ENSINO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL, DO 1º AO 5º ANO**

DATA: 19/01/2020 – HORÁRIO: das 8h30 às 12h30 (horário do Maranhão)

LEIA AS INSTRUÇÕES:

01. Você deve receber do fiscal o seguinte material:
 - a) Este caderno (**TIPO 01**) com 50 questões objetivas sem falha ou repetição.
 - b) Um CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas objetivas da Prova. *Verifique se o tipo de caderno (TIPO 01) é o mesmo que consta no seu Cartão-Resposta.*

OBS: Para realizar sua Prova, use apenas o material mencionado acima e, em hipótese alguma, papéis para rascunhos.
02. Verifique se este material está completo e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do CARTÃO-RESPOSTA.
03. Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço apropriado do CARTÃO-RESPOSTA, utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
04. Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste CADERNO DE QUESTÕES, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
05. No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
06. Tenha muito cuidado com o CARTÃO-RESPOSTA para não dobrar, amassar ou manchar, pois ele é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
07. Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); assinale apenas uma alternativa para cada questão, pois somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
08. As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das Provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a esse respeito.
10. Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão levados em conta.
11. Quando terminar sua Prova, antes de sair da sala, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA, entregue ao Fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, que deverão conter sua assinatura.
12. O tempo de duração para esta Prova é de **4 (quatro) horas**.
13. Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se definitivamente da sala de Prova depois de **3h (três horas)** do início desta.
14. O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta. Destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

Nº DE INSCRIÇÃO

| | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

RASCUNHO

| | | | |
|----|--|----|--|
| 01 | | 26 | |
| 02 | | 27 | |
| 03 | | 28 | |
| 04 | | 29 | |
| 05 | | 30 | |
| 06 | | 31 | |
| 07 | | 32 | |
| 08 | | 33 | |
| 09 | | 34 | |
| 10 | | 35 | |
| 11 | | 36 | |
| 12 | | 37 | |
| 13 | | 38 | |
| 14 | | 39 | |
| 15 | | 40 | |
| 16 | | 41 | |
| 17 | | 42 | |
| 18 | | 43 | |
| 19 | | 44 | |
| 20 | | 45 | |
| 21 | | 46 | |
| 22 | | 47 | |
| 23 | | 48 | |
| 24 | | 49 | |
| 25 | | 50 | |

CONCURSO PÚBLICO – SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL – SEMAG - 2020
FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da Prova.
NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS – NUCEPE



| | | | | | |
|----------------------------------|--|--|--|--|--|
| N ° D E I N S C R I Ç Ã O | | | | | |
| | | | | | |

DIDÁTICA

- 01.** “As atividades expostas devem revelar a participação e a identidade do grupo (deve ter a identificação de cada criança). O trabalho do adulto deve estar presente, no sentido de subsidiar o protagonismo da criança”

(Orientações para organização da sala na educação infantil - Prefeitura do Rio de Janeiro).

A orientação acima contempla, em especial, a função do desenvolvimento infantil de promover

- a) a identidade pessoal.
- b) as sensações de segurança e confiança.
- c) as oportunidades para crescimento.
- d) o desenvolvimento de competência interpessoal.
- e) as oportunidades para contato social e privacidade.

02.

Imagem 1



Educação e cidadania: ambiente alfabetizador, blog spot.com

Imagem 2



flickr.com/photos/ceplas/4586932606

As imagens 1 e 2 representam o cuidado e a importância de se produzirem ambientes alfabetizadores. Essa prática justifica-se principalmente por

- a) chamar a atenção para o mundo de cores, formas, ritmos e outras possibilidades, orientando a criança a sentir, a ver, a cheirar, a tocar.
 - b) despertar para a importância do ler, do escrever como processos de construção de cidadania.
 - c) decorar a sala de aula com as produções e objetos pessoais dos alunos, personalizando-a como ambiente diferenciado de alfabetização.
 - d) dar oportunidade às crianças para que desenvolvam o domínio e controle sobre seu *habitat*.
 - e) organizar o ambiente, de forma criativa e segura, possibilitando sua exploração por meio de diferentes movimentos corporais.
- 03.** “Ao elaborar seu planejamento, o professor deve ter em mente que ele pode ser pouco ou muito modificado ao longo do ano letivo. Mesmo um planejamento bem alinhado, que considera os três aspectos (finalidade, realidade e plano de ação), sempre se altera. Isso fica claro ao pensar que os processos de ensino e aprendizagem são etapas distintas do processo educacional. (...)”

Esse trecho de uma matéria sobre planejamento de ensino trata, particularmente, de uma característica do planejamento. Essa característica é a

- a) processualidade.
- b) intencionalidade.
- c) flexibilidade.
- d) antecipação de futuro.
- e) administração de possibilidades.

04. De acordo com a BNCC, para garantir o desenvolvimento das competências específicas, cada componente curricular apresenta um conjunto de habilidades. Essas habilidades estão relacionadas a diferentes objetos de conhecimento – entendidos como conteúdos, conceitos e processos –, que, por sua vez, são organizados em unidades temáticas.

A seleção de conteúdos para o desenvolvimento das habilidades atende a determinados critérios. Por exemplo, se a habilidade é o aluno identificar o que é um inseto no contexto dos demais invertebrados, o professor deve eleger como conteúdo **animais invertebrados**, apresentar o conceito de inseto e estudar o aspecto que o diferencia dos demais animais que não possuem ossos.

Nesse caso, ilustra-se o critério de

- utilidade: este se faz presente, quando há possibilidade de o estudante aplicar o conhecimento adquirido em situações novas e quando tem valor prático para ele.
- significação: um conteúdo será significativo e interessante para o estudante, quando estiver relacionado às experiências que ele vivencia.
- adequação ao nível de desenvolvimento do aluno: o conteúdo selecionado deve respeitar o grau de maturidade intelectual do aluno e estar adequado ao nível de suas estruturas cognitivas
- flexibilidade: possibilidade de se fazerem alterações nos conteúdos selecionados, suprimindo itens ou acrescentando novos tópicos, a fim de ajustá-los às condições, necessidades e interesses dos alunos.
- validade: devendo haver uma relação clara e nítida entre as habilidades a serem desenvolvidas e os objetivos a serem atingidos com o ensino e os conteúdos trabalhados.

05. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb é um indicador de qualidade educacional que combina informações de desempenho em exames padronizados (Prova Brasil ou Saeb) com informações sobre rendimento escolar (aprovação). Foram definidas metas claras para indicar se a educação básica do país e de cada rede de ensino estão melhorando e avançando com qualidade.

IDEB REDE MUNICIPAL DE TIMON-MA – OBSERVADO E METAS PROJETADAS

4ª série / 5º ano

| Município | Ideb Observado | | | | | | | Metas Projetadas | | | | | | | |
|-----------|----------------|------|------|------|------|------|------|------------------|------|------|------|------|------|------|------|
| | 2005 | 2007 | 2009 | 2011 | 2013 | 2015 | 2017 | 2007 | 2009 | 2011 | 2013 | 2015 | 2017 | 2019 | 2021 |
| Timon | 3.3 | 3.5 | 3.9 | 3.8 | 4.2 | 4.5 | 5.0 | 3.4 | 3.7 | 4.1 | 4.4 | 4.7 | 5.0 | 5.3 | 5.6 |

Disponível em <http://ideb.inep.gov.br/resultado/>

A partir da análise dos resultados do IDEB da rede municipal de ensino de Timon, anos iniciais, chega-se à conclusão de que

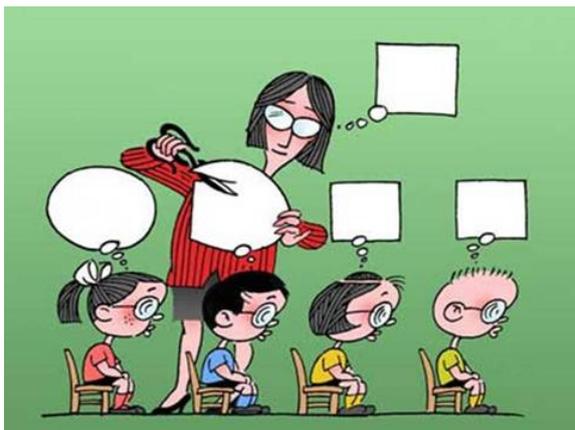
- a meta projetada inicialmente foi de 3,5.
 - o crescimento entre 2007 e 2017 foi de 2,5 pontos.
 - o ano 2011 revela crescimento em relação à edição anterior.
 - a diferença entre o observado e a meta projetada, no ano de 2017, foi de 0,2.
 - o município atingiu ou superou a meta nos anos de 2007, 2009, 2017.
06. “As escolas investigadas também utilizam formas mais personalizadas de avaliação. Uma vez que cada aluno segue seu próprio percurso pedagógico, respeitando ritmo, características e interesses distintos, as provas padronizadas deixam de fazer sentido. **Com isso, as avaliações passam a ser feitas de forma contínua, com o intuito de acompanhar a evolução de cada estudante e garantir que ele aprenda.** Também observa o desenvolvimento de competências que extrapolam o âmbito dos conteúdos formais, mas são igualmente importantes para a formação integral dos estudantes. A tecnologia tem permitido que algumas dessas avaliações aconteçam em tempo real, gerando dados que orientam a ação imediata de professores e dos próprios alunos para assegurar que a aprendizagem aconteça.”

Disponível em: https://porvir.org/especiais/personalizacao/educacao_sob_medida. Acesso em 03/01/2020.

O trecho negrito no texto faz referência a uma situação avaliativa coerente com a função da avaliação denominada

- a) formativa.
- b) diagnóstica inicial.
- c) somativa.
- d) qualitativa.
- e) padronizada.

07.



<https://www.google.com/url?sa=i&source=images&cd=&ved=2ahUKEwinnbzY5PHmAhWeGLkGHclqBN0QjRx6BAGBEAQ&url=https%3A%2F%2Fmediaetpotere.wordpress.com%2F2015%2F05%2F27%2Festamos-aprendendo-e-ensinando-errado>

A imagem retrata uma relação pedagógica impositiva ao expressar

- a) o professor no papel de guia na aprendizagem das crianças, em um processo de ensino cuja aprendizagem está mais centrada na criança do que no conteúdo e no professor, pressupondo assim uma criança cada vez mais autônoma.
 - b) a necessidade de uma reforma curricular coerente com a preparação dos jovens para a vida adulta, consistindo na aquisição de conhecimentos pré-formulados limitando o indivíduo e a sua educação.
 - c) uma forma de conduzir o pensamento racional, o “pensar certo”. Esse processo consiste em submeter a racionalidade à constante autocrítica, para evitar que ela falseie o senso de realidade.
 - d) uma atitude autoritária, que castra a curiosidade e nega o saber do educando, impondo um saber absoluto e indiscutível, que não abre espaço para o diálogo, para o debate, para a construção.
 - e) o entendimento de que, para buscar o verdadeiro conhecimento, é preciso aceitar sua constante renovação, compreendendo que ele não é algo definido, estático e irrefutável.
08. “O componente Língua Portuguesa da BNCC dialoga com documentos e orientações curriculares produzidos nas últimas décadas, buscando atualizá-los em relação às pesquisas recentes das áreas às transformações das práticas de linguagem ocorridas neste século, devidas, em grande parte, ao desenvolvimento das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC). Assume-se aqui **a perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem**, já assumida em outros documentos, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (...)”

(BNCC, 2018, Educação Infantil e Anos Iniciais).

De acordo com a BNCC, é a concepção enunciativo-discursiva de linguagem que orienta o ensino de Língua Portuguesa. Essa perspectiva considera

- a) os aspectos normativos e descritivos da língua como foco do ensino e, sendo assim, textos não literários - como o acadêmico e o jornalístico, bem como o coloquial ou informal são considerados inadequados para serem trabalhados em sala de aula.



- b) que o ensino da língua deve partir das frases e palavras, e estas decompostas em sílabas ou letras, sendo essencial o treinamento da capacidade de identificar, suprimir, agregar ou comparar fonemas.
- c) que o ensino da língua ocorre em fases, sendo a primeira o aprendizado do sistema de escrita e a seguinte começando a partir do domínio básico dessa habilidade, quando o estudante pode produzir textos, usar a norma gramatical e ler produções clássicas.
- d) que o discurso seja uma prática social e uma forma de interação, valorizando, em seu ensino, a relação interpessoal, o contexto de produção dos textos, as diferentes situações de comunicação, os gêneros, a interpretação e a intenção de quem os produz.
- e) que a linguagem seja a expressão do pensamento; sendo assim, ler e escrever são consequências do pensar; assim, as propostas dos professores devem basear-se na discussão sobre as características descritivas e normativas da língua.

09. O ensino de matemática para o nível fundamental está organizado em cinco unidades temáticas, que orientam a formulação de habilidades a serem desenvolvidas. As unidades temáticas são

- a) números, álgebra, geometria, grandezas e medidas, probabilidade e estatística.
- b) equivalência, ordem, aproximação, proporcionalidade, representação.
- c) interdependência, grandeza, variação, geometria, probabilidade.
- d) resolução de problemas, etnomatemática, modelagem, jogos, investigação.
- e) letramento matemático, números, cálculo, algoritmo, formas e espaço.

10.

[Planos de Aula](#) [Recursos](#) [Temas Especiais](#)

Previsão para aplicação:
4 aulas (50 minutos/aula)

1ª Etapa: Apurando o olhar

Professor(a), nessa etapa a proposta é que você ensine os(as) alunos(as) a terem um olhar mais aperfeiçoado e mais investigativo acerca da realidade. Desse modo, você pode propor que todos se dirijam ao pátio da escola, jardim, praça ou local em que haja plantas e árvores de espécies variadas. Antes de irem, informe aos/às alunos quais serão as tarefas que deverão desempenhar ou ao que devem se atentar. Oriente-os a olharem para as plantas e árvores, a fim de identificarem diferenças e semelhanças naquilo que se refere ao formato, cor, tamanho etc. Deverão se atentar também para a existência de flores e/ou frutos, assim como de partes específicas, como folhas, raiz, caule ou tronco.

Disponível em: <https://www.institutonetclaroembratel.org.br/educacao/para-ensinar/planos-de-aula>.

Acesso: 03/01/2020

O texto traz um recorte de um plano de aula de ciências e representa bem uma tendência do ensino desta área, comprometido em desenvolver a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social, tecnológico), mas especialmente sua interrelação com a sociedade. Essa tendência é denominada

- a) letramento científico.
- b) conhecimento científico.
- c) método científico.
- d) cultura científica.
- e) processo investigativo.

11. “(...) é o raciocínio que leva a questionamentos como: por que o clima em uma região é de um jeito e em outra, de outro jeito? Nesse caso, são características locais que atuam. As regiões diferenciam-se no conjunto de características locais.”

BNCC NA PRÁTICA Tudo que você precisa saber sobre Geografia (adaptado).

O raciocínio geográfico, conceito do ensino de geografia, baseia-se no entendimento do mundo, da vida, do cotidiano - uma forma de exercitar o pensamento espacial. Seus princípios orientam as escolhas metodológicas para as aulas.

Esse trecho, com orientações didáticas, alinha-se ao princípio de

- a) analogia.
- b) diferenciação.
- c) conexão.
- d) localização.
- e) extensão.

12.



Disponível em: <https://karolinetecnologiaeducacional.blogspot.com/2018/09/historia-em-quadrinhos.html>
Acesso em 03/01/2020 (adaptado).

A situação apresentada no quadrinho guarda relação com uma dificuldade identificada para a inserção das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) na escola. A dificuldade identificada diz respeito à

- a) falta de segurança e confiança para usar as TIC.
- b) busca de informações sobre como utilizar as TIC.
- c) ausência ou precariedade da infraestrutura física das escolas.
- d) atitude de resistência às TIC por parte dos professores.
- e) falta de preparação dos profissionais para a utilização das tecnologias no cotidiano escolar.



13.

DISTRIBUIÇÃO DE PONTOS (25 PONTOS):

Português:

Avaliação Mensal: 8 pontos
Avaliação bimestral: 10 pontos
Produção de textos: 2 pontos
Bloco de ortografia: 3 pontos
Avaliação do livro: 2 pontos

Matemática:

Avaliação Mensal: 8 pontos
Avaliação bimestral: 10 pontos
Bloco de fatos: 4 pontos
Lista de problemas: 3 pontos

No Ensino Fundamental, nas avaliações de Educação Física, Arte e Educação Religiosa, conceitos serão atribuídos, observando a seguinte escala:

S: SATISFATÓRIO: alcançou satisfatoriamente os objetivos de estudo;

R: REGULAR: em desenvolvimento;

I: INSATISFATÓRIO: não alcançou os objetivos de estudo.

O recorte acima traz critérios de distribuição de pontos e classificação em conceitos da sistemática de avaliação de determinada escola. A qual função da avaliação está relacionado o conteúdo do referido recorte?

- a) Diagnóstica.
- b) Instrumental.
- c) Somativa.
- d) Formativa.
- e) Processual.

14. Em se tratando dos conteúdos, a pedagogia de projetos é valorizada pelo seu caráter de potencializar a interdisciplinaridade, porque o trabalho com projetos

- a) implica o desenvolvimento de atividades práticas, de estratégias de pesquisa, de busca e uso de diferentes fontes de informação, de sua ordenação, análise, interpretação e representação.
- b) auxilia na formação integral dos indivíduos, por ser permeado pelas diversas oportunidades de aprendizagem conceitual, atitudinal, procedimental.
- c) permite que o aluno desenvolva uma atitude ativa e reflexiva diante de suas aprendizagens e do conhecimento, ao perceber o sentido e o significado do conhecimento para a sua vida.
- d) caracteriza-se pela forma de abordar um determinado tema ou conhecimento, permitindo uma aproximação da identidade e das experiências dos alunos.
- e) permite romper com as fronteiras disciplinares, favorecendo o estabelecimento de elos entre as diferentes áreas de conhecimento numa situação contextualizada de aprendizagem.

15. “Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.”

BNCC- Educação Infantil e Anos Iniciais-2018.

O objetivo de aprendizagem e desenvolvimento descrito, aplicável a crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses), insere-se como um objetivo do campo de experiência denominado

- a) o eu, o outro e o nós.
- b) corpo, gestos e movimentos.
- c) traços, sons, cores e formas.
- d) escuta, fala, pensamento e imaginação.
- e) espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

16. “(...) possibilitam aos alunos o registro de modo contínuo, das experiências significativas do seu processo formativo.”

“(...) é uma criação única porque o aluno seleciona as evidências de aprendizagem e inclui reflexões sobre o processo desenvolvido”.

(Barton e Collins, adaptados).

Os trechos apresentados trazem características do instrumento de avaliação da aprendizagem denominado

- seminário.
- portfólio.
- discussão.
- prova.
- entrevista.

17. “**Uma competência é mais do que apenas conhecimento e habilidades.** Envolve a capacidade de atender demandas complexas, recorrendo e mobilizando recursos, em contexto particular. As competências, portanto, podem incorporar uma habilidade, mas são mais do que isso apenas.”

Disponível em: <https://www.diferenca.com/habilidade-e-competencia/>. Acesso em 03/01/2020.

O excerto sugere haver diferença entre habilidade e competência. A parte negritada, por exemplo, traz uma afirmação

- falsa, porque competência é a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e também valores para resolver demandas complexas.
- verdadeira, porque competência é a mobilização de conhecimentos, habilidades e também de atitudes e valores para resolver demandas complexas.
- falsa, porque a mobilização de conhecimentos e habilidades são suficientes para resolver demandas complexas.
- verdadeira, porque competência é a mobilização de conhecimentos, habilidades e, também, de conceitos e procedimentos para resolver demandas complexas.
- falsa, porque competência é a mobilização de conceitos, procedimentos e práticas cognitivas e socioemocionais para resolver demandas complexas.

18.



Disponível em <https://porvir.org/especiais/maonamassa/aprendizagem-baseada-em-projetos> (adaptado)

A proposta apresentada no diagrama acima refere-se

- às vantagens de um projeto didático.
- à avaliação de um projeto didático.
- ao ciclo de vida de um projeto didático.
- aos elementos essenciais do planejamento de ensino.
- ao plano de desenvolvimento da escola.



- 19.** “Uma aluna de 9 anos de idade escreveu uma carta para Daniela para contar o que sente com a meditação. Em um trecho, ela diz: “eu era muito explosiva e não conseguia controlar minhas emoções. Isso me prejudicava muito, mas quando me apresentaram a meditação, isso tudo mudou, comecei a ficar com mais calma, mais concentrada nos estudos e (tive) vários outros tipos de benefícios”.”

Disponível em: <https://porvir.org/meditacao-e-aliada-de-escolas-para-melhorar-a-atencao-e-lidar-com-as-emocoes/> (adaptado).

O trecho acima foi retirado de uma reportagem que aborda o uso da meditação na escola como estratégia para a formação dos alunos. Entre as 10 competências gerais previstas na BNCC, a experiência descrita está em coerência, particularmente, com a que preconiza

- a) Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
 - b) Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
 - c) Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
 - d) Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
 - e) Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- 20.** No Brasil, no início do século XX, houve uma remodelação do projeto educacional vigente a fim de adequá-lo à nova política nacional e à modernização cultural que despontava em função da crescente demanda pela industrialização. Com esse novo modelo de ensino, predominou uma concepção utilitarista da arte: os professores trabalhavam, basicamente, exercícios e modelos convencionais selecionados em manuais e livros didáticos, voltando-se essencialmente para o domínio de técnicas.

Uma breve história do ensino de arte no Brasil. Janaína Antônia Ponciano Bernardes e Lucia Oliveira Olivério. Educação, Batatais, v. 1, n. 1, p. 25-36, jan./dez. 2011 27

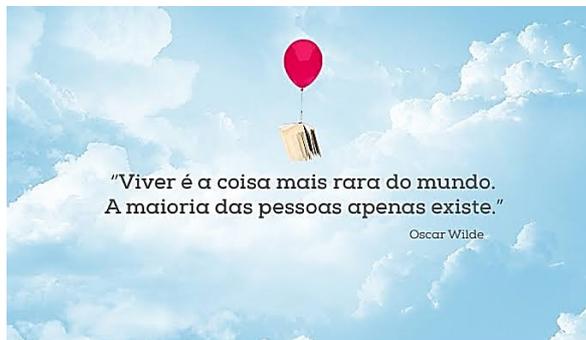
O texto apresenta a concepção do ensino de arte que orientava a metodologia de ensino dessa área no ensino básico, no início do século XX. Atualmente, a orientação metodológica da Base Nacional Comum Curricular prescreve metodologias que contemplem

- a) o ensino do desenho geométrico e educação do país para o trabalho industrial.
- b) a capacidade imaginativa a ser desenvolvida na escola por meio do estudo e cópia de obras de arte da antiguidade clássica.
- c) a ideia da arte como instrumento mobilizador da capacidade de criar, ligando imaginação e inteligência.
- d) a experiência e a vivência artísticas como prática social, permitindo que os alunos sejam protagonistas e criadores.
- e) a articulação do desenvolvimento da criação e da técnica e desarticulação da identificação entre arte e natureza.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o **Texto I** para responder às questões de números **21** a **23**.



(<https://www.prateleirasemfim.com.br/posts/frase-da-semana/vamos-viver>, acesso em 16.12.19)

- 21.** O texto trabalha uma discussão bastante pertinente nos dias de hoje. A discussão baseia-se
- a) na compreensão de que **existir** é mais importante do que **viver**.
 - b) no entendimento de que **viver** ou **existir** caracteriza a pessoa humana.
 - c) na exploração de palavras que contextualmente formam uma antonímia.
 - d) na defesa de que as pessoas pautem suas vidas pelo **existir** e pelo **viver**.
 - e) na hierarquização de palavras que contextualmente formam uma sinonímia.
- 22.** No segundo período do texto, a concordância verbal pode fazer-se no plural, conforme as normas da variedade de maior prestígio social. A dupla possibilidade de concordância verbal, segundo essa mesma variedade, também se admite em
- a) 40% da população apenas vivem.
 - b) Qual de nós procura mais qualidade de vida?
 - c) Havia muitas pessoas interessadas em viver melhor.
 - d) Já se conhecem as razões de tamanha dificuldade de viver.
 - e) Não existem divergências e desacerto no quesito qualidade de vida.
- 23.** O primeiro período do texto, para realçar a afirmação, faz uso de uma figura de linguagem bastante comum quando se quer expressar a intensidade de uma situação. A figura de linguagem referida é a
- a) silepse.
 - b) metáfora.
 - c) hipérbole.
 - d) sinédoque.
 - e) metonímia.

Leia o **Texto II** para responder às questões de números **24** e **25**.

A Importância dos Textos

A importância do texto na aula de língua não é novidade. Desde o final do século XIX, pelo menos, os próprios autores de gramáticas para uso escolar também elaboravam antologias que reuniam textos considerados modelos de linguagem e de construção acompanhados de comentários sobre vocabulário e gramática. O que nunca ficou claro era como articular o conhecimento gramatical fornecido no respectivo volume com a capacidade textual que se buscava desenvolver por meio da antologia. Este é, com efeito, o grande desafio do ensino da língua voltado para o aprimoramento da competência discursiva de seus usuários. (AZEREDO, José Carlos. *A linguística, o texto e o ensino da língua*. São Paulo: Parábola, 2018, p. 130-131).

24. O excerto pontua ser antigo o entendimento de que os textos são muito importantes nas aulas de língua, fato demonstrado pela elaboração de antologias pelos gramáticos. Assim, se o ensino da língua visa ao aprimoramento da competência discursiva dos falantes, terá como maior desafio
- selecionar criteriosamente os textos para as aulas.
 - enriquecer as aulas com abordagens de natureza gramatical.
 - relacionar os textos escolhidos com a vivência pessoal dos falantes.
 - fazer dos estudos gramaticais uma experiência de forte metalinguagem.
 - estabelecer um nexos entre o conhecimento gramatical e a competência textual desejável.
25. Em **o grande desafio do ensino da língua**, sublinharam-se vocábulos cuja letra **s** representa fonemas distintos. Esses mesmos fonemas estão presentes, respectivamente, em
- inexorável e subsídio.
 - xampu e casebre.
 - faxina e descer.
 - doce e passo.
 - azia e eco.

Leia o **Texto III** para responder às questões de números **26 e 27**.



(<https://brainly.com.br/tarefa/13965674>, acesso em 16.12.19)

26. A personagem masculina da tira, para a efetivação da conquista, enumera uma série de características tomadas como definidoras de sua pessoa. Pela leitura do terceiro quadrinho, constata-se, no entanto, que essas características são de natureza
- virtual.
 - perene.
 - utópica.
 - altruísta.
 - compulsória.
27. Na enumeração de suas qualidades, a personagem masculina explora o adjetivo na função sintática de
- aposto.
 - adjunto adverbial.
 - adjunto adnominal.
 - predicativo do objeto
 - predicativo do sujeito.

Leia o **Texto IV** para responder às questões de números **28 a 30**.

Infantil

O menino ia no mato
E a onça comeu ele.
Depois o caminhão passou por dentro do corpo do
menino
E ele foi contar para a mãe.
A mãe disse: Mas se a onça comeu você, como é que
o caminhão passou por dentro do seu corpo?

É que o caminhão só passou renteando meu corpo
E eu desviei depressa.
Olha, mãe, eu só queria inventar uma poesia.
Eu não preciso de fazer razão.

(BARROS, Manoel de. *Poesia Completa*. São Paulo: Leya, 2010, págs. 405-406)

28. Há no poema o cruzamento de três vozes, a da construção narrativa, a do menino e a da mãe. A voz do menino identifica-se com a
- a) moral.
 - b) norma.
 - c) didática.
 - d) filosofia.
 - e) fabulação.
29. Na construção do poema, identificam-se basicamente três tipologias/seqüências textuais, respectivamente,
- a) descritiva, injuntiva e dissertativa.
 - b) narrativa, dialogal e argumentativa.
 - c) narrativa, conversacional e descritiva.
 - d) dissertativa, argumentativa e injuntiva.
 - e) injuntiva, conversacional e argumentativa.
30. No poema verifica-se a presença tanto do discurso direto como a do indireto. Em discurso indireto, a última fala do menino assumirá a forma
- a) O menino disse que não precisa de fazer razão.
 - b) O menino disse não precisar da feitura da razão.
 - c) O menino disse que não precisará de fazer razão.
 - d) O menino disse que não precisava de fazer razão.
 - e) O menino disse que não precisaria de fazer razão.

Leia o **Texto V** para responder às questões de números **31 a 33**.



(<http://profionara-portugues.blogspot.com/2015/01/verbo-defectivo-verbo-defectivo-quando.html>, acesso em 16.12.19)

31. Como gênero textual de caráter multimodal, as tirinhas, muitas vezes, operam com o humor para a formulação de uma leitura crítica de fatos sociais. Considerando, pois, os códigos verbal e imagético, a crítica formulada é dirigida sobretudo à
- a) figura da criança.
 - b) figura do professor.
 - c) figura de pessoas resilientes.
 - d) figura de pessoas espoliantes.
 - e) figura de pessoas previdentes.

32. O texto simula uma aula de língua portuguesa, em que figuram professor, aluno e explicação sobre um assunto da disciplina. Na formulação da explicação, sobressai a função de linguagem
- conativa, pela busca do convencimento.
 - metalinguística, pela ênfase conferida código.
 - referencial, pelo papel meramente informativo.
 - fática, pela abordagem direta ao aluno presente.
 - poética, pela seleção de uma palavra rara no idioma.
33. Na fala do professor ocorre a explicação sobre a conjugação, incompleta, de um verbo da língua portuguesa. Por ser verdadeira a fala do professor, então o verbo **extorquir** deixará de ser conjugado
- no presente do subjuntivo.
 - no pretérito imperfeito do subjuntivo.
 - no pretérito perfeito simples do indicativo.
 - no pretérito perfeito composto do indicativo.
 - no pretérito mais que perfeito simples do indicativo.

Leia o **Texto VI** para responder às questões de números **34** e **35**.

Suco de mamão, banana e mel

Ingredientes:
1/2 mamão
1 banana
1 colherinha de mel
1/2 copo de água gelada
gelo

Modo de preparo:
Pique as frutas e coloque no liquidificador.
Acrescente o mel, a água e o gelo, e bata.

Curta: [fb.com/dietacom sabor](https://projtodietacom sabor.wordpress.com/2013/10/29/suco-de-mamao-banana-e-mel/)

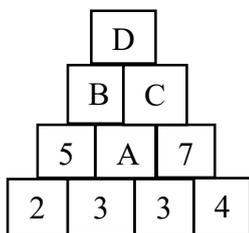


(<https://projtodietacom sabor.wordpress.com/2013/10/29/suco-de-mamao-banana-e-mel/> acesso em 16.12.19)

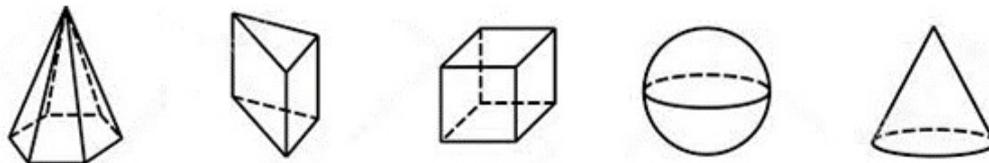
34. Receita culinária, gênero textual bastante comum, em regra se estrutura em duas partes: ingredientes e modo de preparo. Essa estrutura se comprova nessa receita, cuja segunda parte manifesta um paralelismo verbal construído
- pela remissões dêiticas.
 - pelas anáforas indiretas.
 - pela coesão por substituição.
 - pelo emprego da subordinação.
 - pela exploração do mesmo modo verbal.
35. No verbo **Acrescente**, o fonema /S/ é representado pelas letras **sc**, que formam um dígrafo consonantal. Essa mesma forma de representação do fonema referido, conforme a ortografia oficial da língua portuguesa, constata-se em
- su__into / pi__ina.
 - re__isão / fa__ista.
 - su__itar / re__ende.
 - plebi__ito / re__essão.
 - con__iência / re__ensear.

MATEMÁTICA

36. Observe a regularidade presente na figura abaixo. Com base nessa regularidade, qual valor aparecerá necessariamente no quadro que contém a letra D?



- a) 18.
b) 20.
c) 22.
d) 24.
e) 25.
37. Na figura abaixo, tem-se a representação de cinco sólidos geométricos.



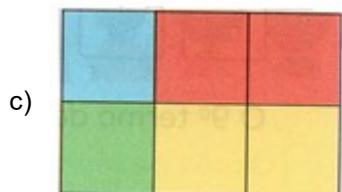
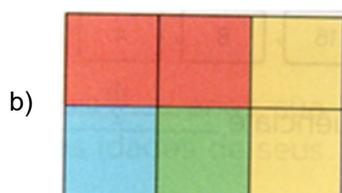
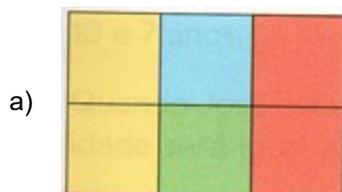
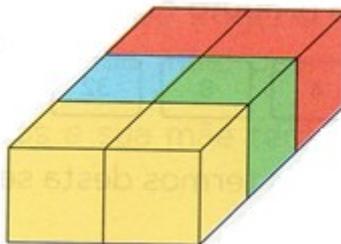
Da esquerda para a direita, têm-se, respectivamente,

- a) cone, prisma, cubo, esfera e triângulo.
b) pirâmide, prisma, cubo, círculo e cone.
c) pirâmide, prisma, quadrado, esfera e cone.
d) cone, prisma, cubo, esfera e pirâmide.
e) pirâmide, prisma, cubo, esfera e cone.
38. Cinco amigos, Antônio, Bento, Carlos, Diego e Eduardo, combinaram se encontrar em um *Shopping Center* para ir ao cinema. Antônio terminou de almoçar às 13 horas e chegou ao *Shopping* 4 horas depois do almoço. Bento chegou 2 horas antes de Antônio. Carlos chegou 1 hora depois de Bento. Diego chegou 3 horas antes de Antônio. Eduardo chegou 90 minutos depois de Diego. Dado que a sessão do filme começou às 18 horas, então
- a) Antônio chegou duas horas antes do filme começar.
b) Bento foi o primeiro a chegar ao encontro dos amigos.
c) Carlos chegou meia hora depois de Eduardo.
d) Diego foi o último a chegar.
e) Eduardo chegou 1h e 30 minutos antes de o filme começar.
39. Artur treina futebol em uma escolinha às segundas-feiras e às quintas-feiras. No mês de outubro, sua primeira aula foi no dia 03, uma quinta-feira. Considerando a regularidade da presença de Artur nas aulas, quantas aulas Artur frequentou no mês de novembro?
- a) 8.
b) 9.
c) 10.
d) 7.
e) 6.



- 40.** Em uma loteria foram sorteados os seguintes números: 7, 47, 52, 54, 49, 277, 517, 94, 214 e 78. Com base nesses números do sorteio, assinale a afirmativa **INCORRETA**.
- a) O algarismo que apareceu com maior frequência na casa das unidades foi o 7.
 - b) O algarismo 4 foi o que mais apareceu no sorteio.
 - c) Entre os algarismos sorteados, o que apareceu com menor frequência foi o 8.
 - d) A diferença entre o maior e o menor número é um número par.
 - e) Os números de 2 algarismos foram sorteados com maior frequência que os números de 3 algarismos.
- 41.** Numa caixa estão presentes 12 bolas de tamanhos iguais, sendo 6 brancas, 3 verdes, 2 azuis e 1 preta. Quantas bolas, no mínimo, Paula deve retirar da caixa, sem olhar a cor, para ter certeza de que pelo menos uma delas é branca?
- a) 6.
 - b) 7.
 - c) 8.
 - d) 9.
 - e) 10.
- 42.** Em determinada sala de aula, há 14 estudantes entre homens e mulheres. Se for acrescentado um homem, o total desses passa a ser o dobro das mulheres. Quantos são os estudantes homens da sala referida?
- a) 6.
 - b) 7.
 - c) 8.
 - d) 9.
 - e) 10.
- 43.** Rodrigo deu $\frac{1}{2}$ de seu lanche para seu irmão e $\frac{1}{3}$ para sua irmã. Assim, Rodrigo ainda ficou com
- a) $\frac{1}{2}$ de seu lanche.
 - b) $\frac{1}{3}$ de seu lanche.
 - c) $\frac{2}{3}$ de seu lanche.
 - d) $\frac{1}{6}$ de seu lanche.
 - e) $\frac{1}{4}$ de seu lanche.
- 44.** Joana é uma motorista bastante eficiente. Para percorrer 40 km ela gasta 30 minutos. Andando com a mesma velocidade, em quanto tempo ela percorrerá 120 km?
- a) 100 minutos
 - b) 90 minutos
 - c) 85 minutos
 - d) 70 minutos
 - e) 60 minutos.

45. Observe o bloco retangular abaixo, constituído de cubos coloridos. Qual a vista de cima dessa figura?



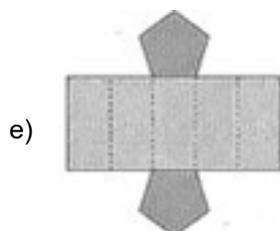
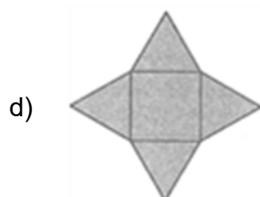
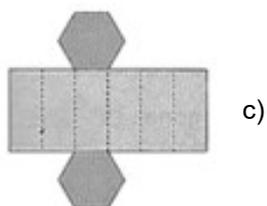
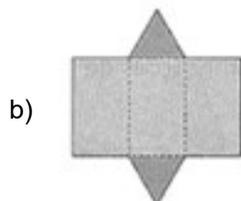
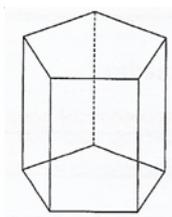
46. Na Papelaria Alfa, André comprou 2 cadernos e 1 caneta. Nessa compra, gastou R\$ 32,50. Francisco comprou 1 caderno e 2 canetas e gastou R\$ 20,00. Naiana resolveu comprar 3 cadernos e 3 canetas. Se, para o pagamento, Naiana entregou cédula no valor total de R\$ 70,00 qual deverá ser o troco correto para ela?

- a) R\$ 15,50.
- b) R\$ 16,50.
- c) R\$ 17,50.
- d) R\$ 18,50.
- e) R\$ 19,50.

47. O raciocínio e o cálculo mental são ferramentas que desafiam a curiosidade, estimulam a criatividade e ajudam na hora de resolver problemas e enfrentar situações desafiadoras. Adicionalmente, conhecer os conceitos e as propriedades matemáticas é fundamental para a resolução de problemas. Considerando-se, então, as propriedades e os conceitos matemáticos, é **CORRETO** considerar que

- a) se um retângulo tem 10 cm de comprimento e 6 de largura, então seu perímetro é igual a 16 cm.
- b) se um ângulo é reto, então sua abertura é igual a 180 graus.
- c) se a altura de um telhado é 3 m e 45 cm, então podemos afirmar que o telhado tem 354 cm de altura.
- d) a quarta parte de 1 quilograma corresponde a 200 gramas.
- e) se um número é múltiplo de 11 e fica entre 130 e 140, então esse número é o 132.

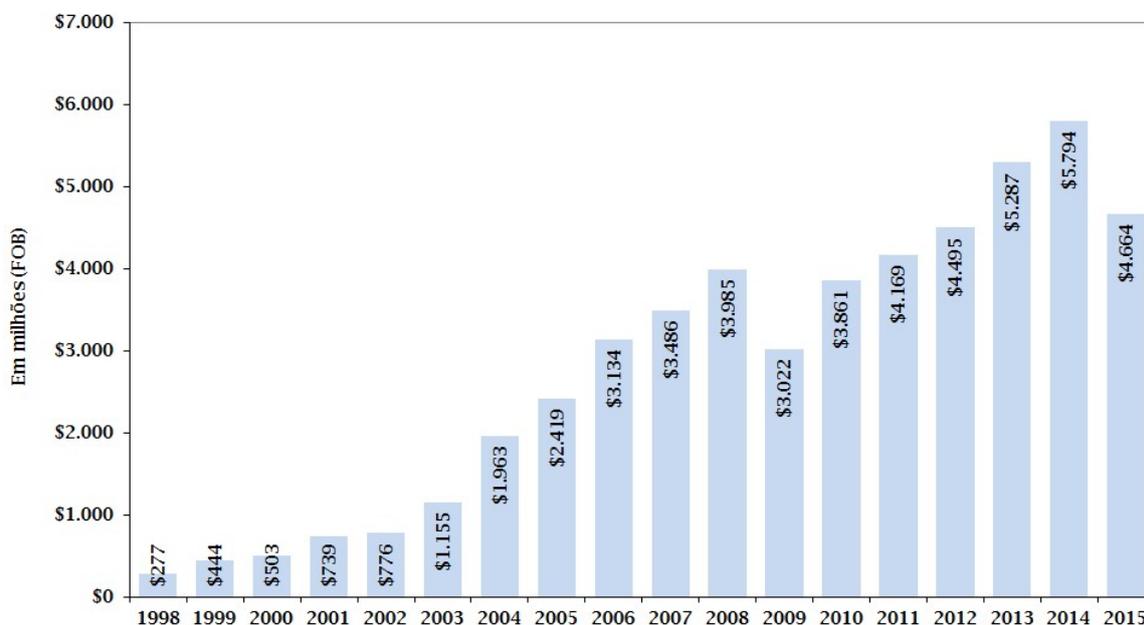
48. O poliedro representado abaixo é um prisma pentagonal. Qual das figuras abaixo indica a planificação desse poliedro?



49. Robson comprou para a empresa 3 mesas e 12 cadeiras. Cada mesa custou R\$ 345,00 e o valor total da compra foi de R\$ 3.015,00. Qual o valor total das 7 cadeiras compradas por Robson?
- a) R\$ 825,00.
b) R\$ 990,00.
c) R\$ 1.155,00.
d) R\$ 1.320,00.
e) R\$ 1.485,00.
50. O mercado de exportação de carne bovina do Brasil é relativamente recente, mas representa algo próximo de 30% de todo volume do que é exportado anualmente no mundo. Perceba pelo gráfico que, nos últimos anos, o mercado de exportação, no Brasil, cresceu de modo significativo, em termos de faturamento.

<http://www.farmnews.com.br/mercado/exportacao-de-carne-bovina/>, acesso em 25/11/2019.

Faturamento com a exportação de carne bovina de 1998 a 2015



Fonte: Adaptado da base do MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio) e considerando apenas carne bovina congelada, resfriada e fresca.

Observando o gráfico acima, conclui-se que a diferença entre o faturamento de 2006 e o de 2002 foi de

- a) \$ 2.358.000.000,00.
b) \$ 235.800.000,00.
c) \$ 3.458.000.000,00.
d) \$ 358.000.000,00.
e) \$ 3.910.000.000,00.